



**PREFEITURA DE
VALINHOS**

OF. Nº 1364/2021-DTL/SAJI/P

Valinhos, em 08 de setembro de 2021.

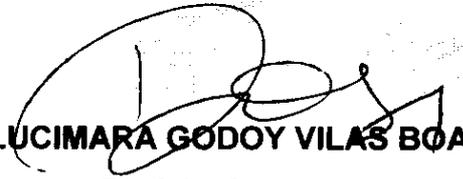
Referente: Resposta ao Requerimento nº 1459/21-CMV
Vereadora Mônica Morandi
Processo administrativo nº 14126/2021-PMV

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Com nossos cordiais cumprimentos, e em resposta ao Requerimento em epígrafe, seguem anexadas, as informações disponibilizadas pelas áreas competentes da Municipalidade, solicitando sejam encaminhadas à autora da propositura.

Sem mais para o momento, registramos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


LUCIMARA GODOY VILAS BOAS
Prefeita Municipal

Anexo: 05 folhas.

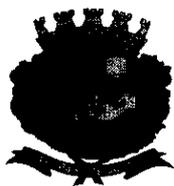
Ao

Excelentíssimo Senhor,

FRANKLIN DUARTE DE LIMA

Presidente da Egrégia Câmara Municipal de Valinhos

PMB/pmb



PREFEITURA DE VALINHOS

C.I. nº 711/2021 – SS

Valinhos, 02 de setembro de 2021.

Para: Departamento Técnico Legislativo/SAJI
Da: Secretaria da Saúde
Ref.: Requerimento nº 1459/2021
C.I. nº 1726/2021 – DTL/SAJI
(Processo nº 14.126/2021)

Em atendimento ao Requerimento nº 1459/2021 de autoria da vereadora Monica Morandi, encaminho anexa C.I. nº 488/2021-DSC/SS com as respostas aos questionamentos.

Era o que tínhamos a informar.

Atenciosamente,

Carina Missaglia
Secretária da Saúde



**PREFEITURA DE
VALINHOS**

**SECRETARIA DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA**

C. I. nº 488 / 2021 – DSC – SS

Em 02 de setembro de 2021.

À Sra. Secretária da Saúde

Do: Departamento de Saúde Coletiva

Encaminhamos para ciência, parecer técnico em resposta ao requerimento nº 1.459 / 2021, da vereadora Mônica Morandi, que solicita informações acerca de casos de leishmaniose no Município.

Sendo o que tínhamos para o momento.

Atenciosamente,

CLÁUDIA MARIA DOS SANTOS
Diretora de Vigilância Epidemiológica
Respondendo pelo Departamento de Saúde Coletiva



Valinhos, 02 de setembro de 2021.

Em resposta ao Requerimento nº 1459/2021 informamos:

1- Qual o atual panorama da situação epidemiológica no município?

R: A leishmaniose visceral canina é uma doença crônica que continua se disseminando pelo município, principalmente nas áreas periurbanas, pois os tutores dos animais não mantem os mesmo com coleiras com repelente contra o flebotomíneo, como orientamos.

2- No período que compreende de 2019 até o presente momento, quantos casos positivos tivemos na cidade? Favor relacionar quantidade x bairros.

Bairro	2019	2020	2021
Chácara Alpinas	4	5	8
Nova Suíca I e II	18	8	0
Sítio dos Frutais	0	0	2
Clube de Campo	0	0	3
Parque Valinhos	1	0	1
Do Lopes	0	2	0
Jardim Universo	0	1	0
Jardim Pinheiros	2	0	0
Colina dos Pinheiros	0	0	1
Chácara São Bento	0	0	1
Ortizés	0	0	1
Country Club	1	0	0
São Luiz	1	0	0
Vila Faustina	1	0	0
Jardim das Palmeiras	1	0	0
Parque das Colina	0	1	0
Jardim Imperial	0	1	0
Vale do Itamaracá	0	2	0
Total	29	20	17



3- Quais exames foram realizados para confirmação dos casos? Onde foram realizados?

R: É realizado o DPP, que é um teste rápido e se for reagente, então realiza-se o teste de ELISA, para confirmação. Os exames são realizados sempre pelo Instituto Adolfo Lutz (IAL).

4- Nos casos positivos, é realizada a contra-prova? Favor encaminhar cópia dos documentos pertinentes.

R: O tutor tem autonomia para realizar a contra-prova em laboratório particular, mas o laboratório oficial não a realiza, portanto não temos documentos.

5- Dos casos positivos, quantos animais vieram à óbito?

R: Dos positivos, 18 vieram a óbito.

6- Destes, quantos foram eutanasiados? Houve consentimento dos tutores? Porque não foram tratados?

R: Foram eutanasiados 15, com o consentimento por escrito dos tutores. O tratamento ou a eutanásia é opção do tutor.

7- Onde é realizada a eutanásia? Quem é o veterinário responsável?

R: Até o momento a eutanásia é realizada no consultório onde hoje é a Coordenadoria de Bem Estar Animal (CBEA). Eu, Anabel Jacqueline Martins da Silva, sou a médica veterinária responsável pelo Programa e normalmente realizo o procedimento com os estagiários, mas ocasionalmente, meus colegas podem executar o procedimento.

8- No momento, há animais em tratamento? Quantos? Como é realizado o acompanhamento pelo departamento competente?

R: Há vários tutores que optam pelo tratamento, sendo que de 2019 até o momento temos 33 animais nessa situação. Devido a pandemia, fomos orientados pelos órgãos competentes do Estado a restringir as visitas domiciliares, portanto, usamos o contato telefônico. Com o início da liberação do nosso trabalho, há uma programação para iniciarmos as visitas domiciliares.

9- Quais políticas públicas estão em andamento no controle, prevenção e tratamento da doença?



PREFEITURA DE VALINHOS

R: A pandemia nos impediu de realizar a coleta sistemática de sangue dos cães nas áreas sabidamente conhecidas como de transmissão dentro do município, assim, o trabalho tem sido feito através de notificações de médicos veterinários, então, nesses casos pontuais, coletamos o sangue dos cães da residência e fazemos as orientações. Os animais que são positivos e os tutores optam pela eutanásia, o procedimento também está sendo realizado. Sempre que possível orientamos os tutores dos cães moradores em Valinhos para o uso sistemático de coleira com repelente contra o flebotomíneo, inseto transmissor da doença. As orientações por e-mail ou contato telefônico são regulares.

Atenciosamente,


Anabel J. Martins da Silva
Médica Veterinária - CRMV/SP 20416
Divisão de Vigilância em Zoonoses
SS/DSC

De acordo

Mari Aparecida da Silva
Divisão de Vigilância em Zoonoses
Diretora